



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte horas, reuniu em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia de Mina de Água, sita na Pct. Moinho da Boba n.º 10 C, Freguesia de Mina de Água, Amadora, ao abrigo da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia de Freguesia de Mina de Água, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto Um - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 21 – 2013/2017; -----

Ponto Dois - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 1 – 2017/2021; -----

Ponto Três - Apreciação, discussão e votação do Orçamento e Opções do Plano 2018; -----

Ponto Quatro - Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal 2018; -----

Ponto Cinco - Apreciação da Informação Escrita do Presidente. -----

Membros da Assembleia presentes: o Presidente Carlos Filipe de Sousa Garcia, a Primeira Secretária Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro, a Segunda Secretária Maria Carlota Teixeira Fernandes e os Vogais Rui Tiago Gonçalves Monteiro, Maria Cândida Pereira, Alexandrina Maria Oleiro Carocinho Louro, Eduardo Manuel Machado Dores, Aldina Túlia Figueiredo Longo, Carla Alexandra Campos Garcia, António Pedro de Almeida Viana, Carlos Alberto dos Prazeres Miranda, Manuel Baía Patrão, João do Nascimento Cachinho, Inês Filipa de Freitas Sabino, Serafim dos Anjos Fernandes Ginja, José Natálio Rijo Rodrigues e Ana Lúcia Pereira Leitão.-----

Membros da Assembleia ausentes: Sónia Cristina Catarino Baptista e Ricardo Manuel Machado Santos Girão. -----

Membros do Executivo presentes:-----

O Presidente Joaquim Marques da Rocha, o Tesoureiro Nuno Miguel Guarda da Rocha, a Secretária Maria Laura Mendes Rodrigues e os Vogais: Luís Filipe Marques Pires, Adelaide Fontes do Espírito Santo Cruz, António da Silva e Domingos José Ruivo Silva. -----

Mesa da Assembleia -----

Presidente: Carlos Filipe Sousa Garcia -----

Primeira Secretária: Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

Segunda Secretária: Maria Carlota Teixeira Fernandes. -----

Verificadas as presenças e a existência de quórum, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu início aos trabalhos.-----

Tomada de Posse. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou que, face aos pedidos de substituição dos Vogais Sónia Cristina Catarino Baptista e Ricardo Manuel Machado Santos Girão, os membros em falta iam ser substituídos por Clarinda Anunciação Marta e Marta Sofia da Conceição Coelho, respetivamente. -----

Verificada a regularidade formal do ato e confirmadas as identidades das eleitas, Clarinda Anunciação Marta e Marta Sofia da Conceição Coelho, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou-as investidas nas funções de membros da Assembleia de Freguesia, conforme documentos anexos à presente ata.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia passou ao período antes da ordem do dia. -----

Período Antes da Ordem do Dia -----

Intervenção do Público. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao público presente, tendo-se inscrito o Sr. Francisco Santos e o Sr. Jorge Barroso. -----

O Sr. Francisco Santos tomou da palavra e solicitou o empenho da Junta de Freguesia junto do Município, para que este proceda à reposição da placa toponímica na Av. Álvaro Cunhal e à reabertura da via na Av. Professor Dr. Henrique Barros, Urbanização Serra das Brancas, uma vez que ia permitir uma melhor circulação entre os três bairros da freguesia. Ainda sobre o mesmo assunto disse que, segundo moradores da mesma urbanização, a situação verificada levou ao encerramento de algum comércio, por falta de movimento. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

Tomou da palavra o Sr. Jorge Barroso, que desejou a todos os eleitos um excelente mandato, em prol da melhoria da qualidade de vida da população da freguesia.-----

Deixou também uma palavra de apreço e as boas festas, a todos os funcionários da autarquia, eleitos locais e forças políticas. -----

Por fim, solicitou aos eleitos locais a disponibilização dos documentos das reuniões, aos cidadãos, de forma a acompanharem as propostas e os projetos da autarquia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia tomou da palavra para informar que na próxima reunião de Assembleia Municipal ia reivindicar o pedido dos moradores da Urbanização Serras das Brancas, quanto à reabertura da via na Av. Professor Dr. Henrique Barros e solicitar informações, mais concretas, sobre aquela situação.-----

Ainda em resposta ao Sr. Francisco Santos, aludiu que ia também solicitar aos serviços da Câmara Municipal da Amadora a recolocação da placa toponímica solicitada.-----

Quanto à intervenção do Sr. Jorge Barroso, agradeceu e retribuiu as boas festas. -----

Por fim, relativamente à disponibilização dos documentos das reuniões, ao público, disse que ia verificar a possibilidade dos mesmos ficarem acessíveis. -----

Posteriormente o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Carlos Miranda, Alexandrina Louro, João Cachinho, Eduardo Dorés, Manuel Patrão e Rui Monteiro. -----

Tomou da palavra o Vogal Carlos Miranda que referiu que, relativamente à reunião do estatuto do direito de oposição, foi enviada a proposta de orçamento e das grandes opções do plano para análise e que qualquer comentário ou sugestão, sobre os mesmos, podiam ser remetidos, via e-mail ou apresentados pessoalmente. No entanto como foi convocada a reunião para as 16.00h e devido à sua atividade profissional foi-lhe impossível estar presente, tendo solicitado novo agendamento para após as 18.30h mas que, devido à agenda preenchida do Presidente da Junta de Freguesia, não foi possível. -----

No seu entender, considerou uma falta de vontade em dialogar sobre o assunto e propôs que em futuras convocatórias sejam tidos em atenção os horários de trabalho dos eleitos.----

Continuou a sua intervenção e perguntou se era possível proceder-se à alteração das escadas existentes na Rua Vasco Lima Couto, acesso à Rua Sebastião da Gama, uma vez que apresentavam uma inclinação muito acentuada. Disse ainda que as ervas existentes nas mesmas tornavam o piso escorregadio. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

Por fim, deu conhecimento da necessidade de se proceder à limpeza de vários abrigos de paragem na freguesia e da falta de limpeza pública na Rua Comandante Ferreira do Amaral e na Rua Branquinho da Fonseca, nomeadamente devido às folhas das árvores. -----

De seguida tomou da palavra a Vogal Alexandrina Louro que referiu que o período de intervenção antes da ordem do dia, era um espaço destinado aos membros da assembleia de freguesia e que, na sua opinião, podiam falar de qualquer assunto, existindo no entanto três condicionantes, o bom senso, o respeito pelos pares e a questão dos tempos. -----

Relativamente à reunião do estatuto do direito de oposição disse que, no seu caso, a mesma foi convocada para as 15.00h, mas que não solicitou o seu reagendamento, uma vez que considerou a mensagem clara, ou seja, quem podia estar presente estava, quem não podia não estava. Sobre o mesmo assunto, mencionou que dificilmente quem trabalhava podia estar presente na reunião, naquele horário e que se fizessem questão em estarem presentes, tinham marcado em outra hora.-----

Por fim, a Vogal frisou que na última reunião de assembleia de freguesia, foi falado na motivação dos trabalhadores da autarquia, pelo que sugeriu ao executivo os trabalhadores passassem a usufruir de 25 dias de férias, à semelhança de muitas juntas de freguesia, que já renegociaram os dias de férias. -----

Seguidamente tomou da palavra o Vogal João Cachinho que elogiou a higiene urbana da freguesia. -----

Em resposta ao Vogal Carlos Miranda, disse que era normal o excesso de folhas na via pública naquela altura do ano. -----

Continuou a sua intervenção e solicitou a colocação de um contentor de resíduos urbanos na Rua do Algarve, junto ao lote 42 e a mudança de local do contentor existente na Estrada de Santo Elói, à entrada da Rua do Algarve, uma vez que retirava a visibilidade aos automobilistas. -----

Deu ainda conhecimento da necessidade de se proceder à limpeza do entulho existente na Rua do Algarve e à reparação do buraco na pista de manutenção na Fonte das Avencas. ---

Por fim informou da prática de estacionamento abusivo, em frente às garagens do prédio onde se encontrava sedeada a Clínica Patrão, na Av. Dr. Fernando Piteira Santos, o que impedia a entrada e saída dos moradores com veículos automóveis.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

O Vogal Eduardo Dores tomou da palavra e questionou quais os objetivos e as prioridades políticas do Presidente da Junta de Freguesia para aquele mandato uma vez que, como já referido em outras reuniões, o PS não apresentou qualquer programa durante a campanha eleitoral. -----

Disse também que não fazia parte da assembleia de freguesia nenhum elemento africano ou afrodescendente o que, na sua opinião, seria uma mais-valia para o enriquecimento do trabalho da assembleia.-----

Continuou no uso da palavra e mencionou que na última reunião extraordinária de assembleia de freguesia, o Presidente da Junta de Freguesia deu conhecimento da existência de um conjunto de projetos, que iam alterar a face da freguesia e que, na sua opinião, era importante, para todas as forças políticas, serem informados e acompanharem daquelas alterações.-----

Sobre o movimento associativo, informou que no passado dia 2 de outubro, durante as comemorações do mês do idoso, o Presidente da Junta de Freguesia apresentou-se como presidente da associação de reformados da Assorpim, tendo referido no passado que já não o era. Sabia que aquela era uma situação legal mas que, na sua opinião, considerava imoral. -----

Ainda sobre as últimas eleições, o Vogal informou que o seu partido teve duas denúncias por parte do PSD, devido à existência de propaganda demasiado próxima das mesas de voto, no dia das eleições. Referiu no entanto que não viu nenhum delegado do PSD, no apoio às eleições, quando foi necessário. -----

De seguida tomou da palavra o Vogal Manuel Patrão que, em resposta à Vogal Alexandrina Louro disse que, no período antes da ordem do dia as forças políticas podiam falar de qualquer assunto, desde que tivessem em conta os tempos previstos no regulamento.-----

Relativamente à intervenção do Sr. Francisco Santos, disse que não via qualquer vontade política na reabertura da via na Av. Professor Dr. Henrique Barros, na Urbanização Serra das Brancas, mas que aguardava uma intervenção da Junta de Freguesia naquele sentido. -
Relativamente ao assunto dos contentores, referido pelo Vogal João Cachinho, disse que se encontravam em falta, em mais locais da freguesia.-----

Para finalizar a sua intervenção e em resposta ao Vogal Eduardo Dores, esclareceu que o PS tinha um programa político e que estava a ser cumprido.-----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

O Vogal Rui Monteiro tomou da palavra para informar que existiam urbanizações na freguesia sem sistema de videovigilância e perguntou se a junta de freguesia dava parecer sobre as áreas que necessitem de instalação. -----

Informou ainda da conclusão dos passeios na Av. José Torres e disse que gostava de saber para quando estava prevista a conclusão dos passeios, desde a Urbanização Serra das Brancas até à Urbanização de Vila Chã.-----

Referiu também que parte das obras na Fonte das Avencas estavam finalizadas, mas que em termos de acessos pedonais, ainda era difícil circular em cadeira de rodas ou com carrinhos de bebé. -----

Seguidamente perguntou a razão de ainda não ter sido aberta a Av. das Palmeiras, acesso à Urbanização Serra das Brancas e o motivo da ribeira de Carenque e da ribeira da Falagueira não serem limpas há já alguns anos. -----

Informou ainda da necessidade de intervenção dos serviços competentes no parque Zeca Afonso, uma vez que algumas das esculturas se encontravam cheias de ferrugem e degradadas. -----

Para terminar a sua intervenção, o Vogal disse que gostava de ter conhecimento se existia algum plano de emergência, relativamente à questão da desinfestação de baratas na freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia tomou da palavra e em resposta ao Vogal Carlos Miranda, quanto à reunião do estatuto do direito da oposição, esclareceu que convocou as forças políticas para aquele dia e hora, devido à sua agenda profissional e porque tinham pouco tempo até à data da reunião da assembleia de freguesia. -----

Sobre as escadas mencionadas também pelo Vogal Carlos Miranda, aludiu que ia solicitar a intervenção dos serviços da C.M.A. e que, relativamente aos abrigos das paragens, os mesmos ainda se encontravam cheios de propaganda da campanha eleitoral. -----

Quanto à limpeza da Rua Branquinho da Fonseca, informou que os serviços de manutenção procediam à limpeza diariamente.-----

Em resposta à Vogal Alexandrina Louro, relativamente aos 25 dias de férias dos funcionários, disse que ia tentar saber se era possível proceder-se à alteração de acordo com a lei. -----

Posteriormente e quanto ao pedido de alteração do local do contentor, solicitado pelo Vogal João Cachinho, informou que ia dar conhecimento da situação à C.M.A. e solicitar a análise da possível instalação de mais ecopontos na freguesia.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

Sobre a intervenção do Vogal Eduardo Dores, esclareceu que o programa do PS era seguido de acordo com o da C.M.A., uma vez que era o mesmo. -----

Ainda em resposta ao Vogal Eduardo Dores e sobre o movimento associativo, esclareceu que durante algum tempo suspendeu o cargo de presidente da Assorpim e que durante esse período, no qual foi presidente, nunca fez parte das votações de assuntos relacionados com a associação, nas reuniões de Junta de Freguesia.-----

Por fim e em resposta ao Vogal Rui Monteiro disse que o sistema de videovigilância era fundamental em muitas áreas da freguesia. -----

Sobre a conclusão dos passeios na Av. José Torres, mencionou que os trabalhos estavam a cargo do SIMAS e que a execução de passeios na Urbanização Serra das Brancas, estava prevista na próxima empreitada da C.M.A. -----

Informou também que as obras na Fonte das Avencas ainda não estavam concluídas, ia ser ainda criada uma passadeira de acesso e repostos os passeios.-----

Quanto às estátuas no parque Zeca Afonso disse que ia alertar a C.M.A. para a situação verificada. -----

Por último e sobre a desinfestação de baratas, informou que era uma empresa, a cargo dos serviços de veterinária da C.M.A., que realizava as intervenções sempre que solicitadas. ----

Tomou da palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia que deu conhecimento da entrega de duas moções, de um requerimento e de duas propostas, na mesa da assembleia. -----

Seguidamente tomou da palavra o Vogal Rui Monteiro, que procedeu à leitura da moção A “Freguesia Mais Próxima por uma Cidadania Multicanal”, apresentada pela bancada do PSD. -----

Após terminada a leitura, esclareceu que a ideia daquela moção era levar as reuniões de assembleia de freguesia a quem não conseguia estar presente nas datas marcadas e como existia um protocolo com a TV Amadora, na sua opinião, as sessões podiam ser transmitidas em direto.-----

Sobre a descentralização das reuniões, também mencionada na moção, sugeriu como local a loja no supermercado Pingo Doce ou o espaço na Fonte das Avencas para a realização das mesmas. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

Colocada à votação a admissão da moção A, apresentada pela bancada do PSD, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais João Cachinho, Eduardo Dores, Manuel Patrão e Carlos Miranda. -----

Relativamente à moção A, apresentada pela bancada do PSD, o Vogal João Cachinho tomou da palavra para referir que concordava com as reuniões centralizadas, de forma a estarem mais próximos da população. -----

Ainda sobre a moção A, apresentada pelo PSD, tomou da palavra o Vogal Eduardo Dores que referiu a importância da descentralização das reuniões, para interação com o público.---
Quanto à transmissão on-line das sessões, mencionou que existiam todas as condições para o fazerem, inicialmente a nível experimental. -----

Tomou da palavra o Vogal Carlos Miranda que deu conhecimento que o BE votava favoravelmente a moção A, apresentada pelo PSD, uma vez que concordavam com o mencionado. -----

Colocada à votação a moção A “Freguesia Mais Próxima por uma Cidadania Multicanal”, apresentada pela bancada do PSD, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Tomou da palavra a Vogal Clarinda Marta que procedeu à leitura da moção B “Eliminação da Violência contra as mulheres”, apresentada pela bancada da CDU. -----

Colocada à votação a admissão da moção B, apresentada pela bancada da CDU, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito a Vogal Maria Cândida Pereira. -----

A Vogal Maria Cândida Pereira, relativamente à moção B, informou que era a favor que as questões apresentadas fossem dinamizadas, de forma a se alertar a população para a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

questão da violação das mulheres, sobre qualquer forma.-----

Colocada à votação a moção B “Eliminação da Violência contra as mulheres”, apresentada pela bancada da CDU, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Seguidamente tomou da palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia que sobre a proposta D apresentada pela bancada da CDU, na qual foi solicitada a disponibilização de vários documentos até à próxima reunião de assembleia de freguesia de abril, informou que a mesma ia ser transmitida ao executivo, para que pudessem responder de acordo com o solicitado. -----

Posteriormente deu conhecimento da proposta C “Valorização do Trabalho na Assembleia de Freguesia” também apresentada pela bancada da CDU. -----

Tomou da palavra a Vogal Clarinda Marta, que procedeu à leitura da proposta C “Valorização do Trabalho na Assembleia de Freguesia”.-----

Colocada à votação a admissão da proposta C, apresentada pela bancada da CDU, a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Rui Monteiro, Manuel Patrão, Eduardo Dores e Alexandrina Louro. -----

Tomou da palavra o Vogal Rui Monteiro que aludiu que concordava com a proposta C, apresentada pela CDU, no entanto solicitou a votação individual de cada um dos pontos mencionados na mesma. -----

Ainda sobre a proposta C, quanto às publicações integrais das atas, disse que se as reuniões iam ter registo em vídeo, já ficavam para consulta as versões integrais do que se abordava nas reuniões.-----

Disse ainda que, na sua opinião, não fazia sentido o agendamento das assembleias de freguesia ordinárias para todo o ano civil, uma vez que tinham conhecimento da altura do ano que se realizavam. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

O Vogal Manuel Patrão tomou da palavra e disse que, na sua opinião, os pontos da proposta C deviam ser aprovados individualmente. -----

Por forma a esclarecer o apresentado na proposta C, tomou da palavra o Vogal Eduardo Dorez que referiu que relativamente à questão das atas, as mesmas eram públicas e que qualquer cidadão podia solicita-las, pelo que não via inconveniente em serem publicadas na sua versão integral, por uma questão de transparência.-----

Sobre o agendamento das reuniões, também proposto no documento, esclareceu que a marcação das datas exatas, permitia uma melhor preparação das reuniões de assembleia de freguesia, por parte de cada um dos grupos políticos.-----

Aludiu ainda que a ideia da criação de um ambiente audiovisual, era para facilitar o trabalho das forças políticas. -----

De seguida tomou da palavra o Vogal Manuel Patrão que informou que não ia votar favoravelmente o ponto três da proposta C “Criação de um espaço de informação destinado às forças políticas no boletim da Junta de Freguesia”, uma vez que o boletim não se destinava a assuntos políticos, assim como não iam votar favoravelmente o último ponto da proposta “Agendamento das assembleias de freguesia ordinárias em dezembro”, uma vez que os assuntos eram imprevisíveis, impossibilitando a marcação de datas específicas. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia tomou da palavra e propôs que os pontos da proposta C fossem votados individualmente. -----

Colocado à votação o ponto 1 da proposta C, “Criação de uma Comissão de Acompanhamento com carácter permanente”, o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

Colocado à votação o ponto 2 da proposta C, “Garantir o princípio da descentralização das assembleias de freguesia”, o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

Colocado à votação o ponto 3 da proposta C, “Criação de um espaço de informação destinado às forças políticas no boletim da Junta de Freguesia”, o mesmo foi rejeitado com 10 votos contra (PS) e 9 votos a favor (PSD, CDU, BE, MIMA e CDS). -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

O Presidente da Assembleia de Freguesia tomou da palavra e esclareceu que a versão integral a que se referiam não era a versão exaustiva do que se passava nas reuniões, mas a versão resumida, habitualmente apresentada. -----

Colocado à votação o ponto 4 da proposta C, “Publicação das versões integrais das atas da Assembleia de Freguesia”, o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

Relativamente ao ponto 5 da proposta C, “Anexar às atas todos os documentos formais complementares”, tomou da palavra o Vogal Eduardo Dores que esclareceu que aquele ponto se referia à publicação das atas minutas, com toda a documentação aprovada em anexo. -----

O Vogal Rui Monteiro tomou da palavra e propôs a reformulação daquele ponto, sugerindo a criação no site da autarquia, de um espaço com todas as moções, recomendações e atas, com respetivos documentos em anexo, para consulta. -----

O Vogal Tesoureiro tomou da palavra e sobre o ponto 5 da proposta C esclareceu que, uma coisa era publicar as atas na íntegra como eram aprovadas, mas o conjunto de documentos que anexam a ata não fazia sentido, uma vez que existiam documentos muito longos com centenas de páginas. -----

Disse que no site da autarquia passaram a ser públicos os regulamentos e os editais e que era só criar um item para as moções. -----

Por fim sugeriu que o teor das atas passasse a ser mais descritivo, densificando um pouco o texto das deliberações. -----

Ainda sobre o ponto 5, o Vogal Eduardo Dores disse que a intenção era encontrar um mecanismo para se tornar os documentos transparentes a quem lesse as atas, pois faziam referência a documentos que muitas das vezes não estavam em anexo. -----

Tomou da palavra a Vogal Alexandrina Louro que referiu que os documentos votados nas reuniões de assembleia de freguesia, deviam constar em anexo às atas ou estarem disponíveis no site, de forma a complementar a informação de quem as lesse. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

O Vogal Manuel Patrão tomou da palavra e disse que ia votar contra aquele ponto, uma vez que todos tinham acesso aos documentos nos serviços, sem necessidade de se aumentar a burocracia.-----

Posteriormente tomou da palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia que sugeriu que fosse retirado, para análise, o ponto 5 da proposta C, uma vez que achava que numa das reuniões do último mandato, já tinha sido votado um ponto idêntico. -----

Foi aprovado por unanimidade retirar o ponto 5 da proposta C "Anexar às atas todos os documentos formais complementares". -----

Colocado à votação o ponto 6 da proposta C, "Agendamento das assembleias de freguesia ordinárias em dezembro", o mesmo foi rejeitado com 10 votos contra, 3 votos a favor e 6 abstenções.-----

Período da Ordem do Dia:----- -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia tomou da palavra e informou que os requisitos relativos ao exercício de funções, em regime de meio tempo, do Presidente da Junta de Freguesia se encontravam em conformidade, tendo em conta a proposta n.º 91-2017/2021 da Junta de Freguesia. -----

Ainda sobre a votação das atas da tomada de posse, referidas na última assembleia de freguesia, esclareceu que foi solicitado parecer jurídico, o qual refere que o procedimento adotado foi o correto, embora pudesse ser elaborada e votada uma ata, como complemento.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito a Vogal Alexandrina Louro. -----

Tomou da palavra a Vogal Alexandrina Louro que disse que gostava de ter acesso ao parecer jurídico sobre a votação das atas, uma vez que continuava com dúvidas sobre o assunto e lamentou que o mesmo não tivesse sido enviado aos membros da assembleia para conhecimento. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

O Presidente da Assembleia de Freguesia tomou da palavra e informou que ia ser dado conhecimento a todos os membros da assembleia de freguesia do parecer jurídico.-----

PONTO UM: Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 21 – 2013/2017. ----- -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas tendo-se inscrito os Vogais Eduardo Dores e Manuel Patrão. -----

O Vogal Eduardo Dores tomou da palavra e solicitou esclarecimentos quanto ao facto da ata n.º 21 – 2013/2017 poder ser votada. Na sua opinião, disse que não fazia sentido, visto já ser outro mandato, assim como a maioria dos membros da assembleia. -----

De seguida tomou da palavra o Vogal Manuel Patrão que disse que tinha dúvidas, em termos legais, da percentagem necessária para que aquela ata fosse votada. -----

Tomou da palavra o Vogal Tesoureiro que esclareceu que, tendo em conta o referido no novo CPA, a ata podia ser votada mas que, quem não esteve presente na reunião, não participava na sua votação.-----

Colocada à apreciação, discussão e votação a Ata n.º 21 – 2013/2017, a mesma foi aprovada com 9 votos a favor (5 PS, 2 PSD e 2 CDU).-----

PONTO DOIS: Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 1 – 2017/2021. ----- -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito a Vogal Alexandrina Louro. -----

Tomou da palavra a Vogal Alexandrina Louro que referiu algumas dúvidas, nomeadamente quem decidia o que era relevante ou não nas intervenções de cada um dos membros da assembleia de freguesia, quando era feito o resumo da ata, uma vez que algumas das intervenções dos vogais perdiam a ideia do que era dito. -----

Referiu também a dúvida que tinha quanto à numeração daquela ata, pois já que foi feita a 1ª reunião da tomada de posse, aquela seria a ata número 2. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

Solicitou ainda a correção da mesma, nomeadamente na sua intervenção onde foi referido: o eleito para: a eleita, visto ser do género feminino, assim como a alteração da intervenção do Vogal Eduardo Dorés, quando este falou dos incêndios ocorridos, uma vez que não estavam identificados. -----

Chamou ainda à atenção para o facto da intervenção do Vogal Tesoureiro não estar correta, quando referiu que, por ele, a revisão orçamental não era submetida a reunião de assembleia de freguesia. Foi evidente que o Vogal Tesoureiro não disse aquilo. -----

Colocada à apreciação, discussão e votação a Ata n.º 1 – 2017/2021, a mesma foi aprovada com 15 votos a favor (9 PS, 2 PSD, 1 CDU, 2 BE, 1 MIMA) e 3 abstenções (1 PSD, 1 CDU, 1 CDS). -----

PONTO TRÊS: Apreciação, discussão e votação do Orçamento e Opções do Plano 2018. -----

O Vogal Tesoureiro tomou da palavra para elucidar que aquele ponto representava os compromissos estabelecidos pela autarquia.-----

Referiu que face ao ano de 2017 se verificou um aumento de 11.57%, devido a uma receita extraordinária da C.M.A., ou seja, a aquisição do autocarro. Disse que aquela verba já estava prevista no orçamento da junta de freguesia em 2017, contudo o executivo optou por não adjudicar os procedimentos para a aquisição do autocarro, uma vez que ia coincidir com o período eleitoral. Posteriormente voltou-se a inscrever, tendo já sido abertas as propostas e selecionado o candidato.-----

Ainda sobre a receita aludiu que existia um valor de 20.000€ na rubrica de bens e investimentos, devido à previsão de uma eventual venda dos autocarros já existentes. -----

Referiu que, mais uma vez o princípio do equilíbrio financeiro foi cumprido, as receitas correntes eram superiores às despesas correntes.-----

Sobre o fundo de financiamento, disse que sofreu um aumento de 1.5% por parte do estado, que as receitas da C.M.A. continuavam na ordem dos 53% e que o aumento das receitas próprias da autarquia, estavam na ordem dos 15%.-----

Relativamente à despesa realçou a regularização dos vínculos mais precários, as prestações de serviços, as tarefas, as avenças e os projetos do Centro de Emprego. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

Mencionou também a redução das despesas com o pessoal, permanecendo na ordem do 50.01%, a previsão do descongelamento de carreiras a partir de janeiro de 2018, assim como o reforço de 6 mobilidades de trabalhadores para a carreira correspondente. -----

Continuou a sua intervenção e disse que na aquisição de bens e serviços verificou-se um aumento, não pela previsão de mais despesas, mas pelo alargamento das áreas dos espaços verdes e limpeza urbana e porque o valor dos serviços administrativos baixou, devido à saída de um trabalhador técnico superior, o qual não foi substituído.-----

Seguidamente disse que se verificou uma redução nas obras, mas que era uma situação provisória e que quanto à higiene urbana e espaços verdes, informou que as verbas iam aumentar, uma vez que a autarquia ia ter novas áreas de intervenção. -----

Quanto à área social disse que se verificou um reforço de verbas, as quais se referiam ao fundo de emergência social e aos apoios a instituições. -----

Relativamente à área da cultura e do desporto disse que se verificou uma baixa, devido aos contratos que deixaram de existir. -----

Por último, na área das transferências da C.M.A., esclareceu que o reforço dos 89.000€ eram alusivos à recolha de resíduos, aos espaços verdes e ao projeto jardim seguro. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas tendo-se inscrito os Vogais Rui Monteiro, Alexandrina Louro, Maria Cândida Pereira, Aldina Túlia Longo, Eduardo Dores e Manuel Patrão. -----

De seguida tomou da palavra o Vogal Rui Monteiro que sobre o aumento da despesa nos espaços verdes, disse que gostava de ter conhecimento das novas áreas que iam ser descentralizadas para a junta de freguesia.-----

Sobre a aquisição de viatura para o projeto Transporte Solidário, referiu que no orçamento de 2017 aquela rubrica já existia e que gostava de ser esclarecido sobre se a aquisição foi feita em 2017 ou se ia ser feita em 2018. -----

Ainda sobre a área social mencionou que tanto o projeto Transporte Solidário, como a Mercearia Solidária, já indicados desde 2014, ainda não tinham sido criados. -----

Continuou da palavra e relativamente ao projeto Universidade Sénior, questionou porque o mesmo foi mencionado em 2017 e agora não estava previsto para 2018.-----

Sobre o espaço no supermercado Pingo Doce, questionou para quando estava previsto o seu funcionamento. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

Quanto aos espaços verdes e higiene urbana, propôs a remoção de ervas daninhas sem herbicidas. -----

Relativamente ao espaço público, segurança e mobilidade, disse que gostava de ter conhecimento das melhorias propostas pela junta de freguesia. Ainda sobre o mesmo assunto deu a ideia da eliminação das barreiras arquitetónicas. -----

Relativamente à cultura e ao desporto, referiu que a rubrica tinha vindo a decrescer e que não era bom para a freguesia perder coletividades.-----

Continuou a sua intervenção e sobre a rubrica destinada ao prémio de atletismo, referiu que a mesma já existia em 2017 e que gostava de ter conhecimento se a atividade foi feita e qual o prémio atribuído. -----

Quanto à promoção do associativismo, gostava de saber quais as ideias da junta de freguesia para o ano de 2018. -----

Continuou da palavra e fez referência à última assembleia de freguesia, onde foi mencionado o esquecimento das comemorações do aniversário da freguesia. Disse que para o ano de 2018, também não estavam referenciadas.-----

Por fim e sobre a área da juventude, referiu que a Freguesia Mina de Água, que era a freguesia mais jovem em termos populacionais do município da Amadora, não tinha um programa para investir mais nos jovens. -----

Tomou da palavra a Vogal Alexandrina Louro que disse que o documento apesar de apresentar muito dinheiro, era um orçamento pobre e sem ideias para a freguesia.-----

Disse que o Vogal Tesoureiro se congratulou pela redução das despesas com o pessoal mas que, na sua opinião, a continuar daquela forma quem ia passar a trabalhar na junta de freguesia eram os recibos verdes. Disse ainda que gostava de ter conhecimento de quantos funcionários estavam a trabalhar, na autarquia, naquela situação. -----

Continuou a sua intervenção e aludiu que possuía dúvidas no órgão 01, nomeadamente nas verbas a titulares dos órgãos de soberania e membros dos órgãos autárquicos. Referiu que, se o vencimento do presidente era de 1.907.58€, vezes 12 meses, totalizava um valor de 22.890€, pelo que não entendia o valor de 41.000€ apresentado. Ainda no mesmo órgão e quanto aos subsídios de férias e de natal, disse que estavam mencionados 5.722€, correspondente a três subsídios, mas se iam existir apenas dois meios tempos, não entendia os três subsídios referidos. -----

Disse também que não entendia o valor de 3.802.80€, no órgão 01, verbas de outros suplementos e prémios. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

Sobre às verbas da rubrica 02.02.02. limpeza e higiene, disse que não entendia o valor apresentado de 32.900€, tendo em conta que um assistente operacional custava, por ano, à volta de 10.000€. -----

Relativamente aos pareceres, projetos e consultoria no valor de 12.600€, disse que gostava de saber a que se referiam, assim como o valor destinado a vigilantes e segurança, no valor de 3.500€ e a assistência técnica no valor de 16.600€.-----

Seguidamente no órgão 02, na rubrica 01.01.04, pessoal dos quadros regime de contrato individual de trabalho, informou que possuía dúvidas sobre aquela designação, uma vez que a junta de freguesia tinha era pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas. -----

Perguntou para quando estava prevista a mobilidade dos postos de trabalhos, cujo valor orçamentado era de 2.049.39€. -----

Seguidamente a Vogal disse que a junta de freguesia tinha trabalhadores que a partir de janeiro de 2018, por forma do orçamento de estado, iam ter alteração do posicionamento remuneratório e que gostava de saber se não era necessária a criação de uma rubrica no orçamento. -----

Relativamente à manutenção de espaços verdes pelo período de um ano, disse que gostava de ser esclarecida quanto à verba de 230.400€, uma vez que a considerava muito elevada, a qual permitia a contratação de vários trabalhadores. -----

Solicitou também esclarecimentos no órgão 05, pessoal em regime de tarefa ou avença, no valor de 10.800€, nomeadamente quantos trabalhadores se referia e por quanto tempo.-----

Na higiene urbana e limpeza pública, questionou o que abrangia o valor de 134.650€ apresentado.-----

Sobre a rubrica da ação social, no pessoal a regime de tarefa e avença, uma vez mencionado o valor de 10.200€ e sabendo que não estava prevista a regularização da situação precária da técnica superior que se encontra a recibos verdes, solicitou esclarecimento para quem se destinava. -----

Ainda sobre a rubrica da ação social, verbas para instituições sem fins lucrativos, no valor de 38.191,65€, disse que gostava de saber quais os critérios utilizados para a atribuição.-----

Seguiu com a sua intervenção e aludiu que no órgão cultura e desporto estava previsto o recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho, no valor de 9.158,88€. Questionou se aquele valor estava destinado ao concurso para um técnico superior.-----

Também na cultura e desporto na rubrica, outros serviços, disse que gostava de saber a que se referia o valor de 19.650€.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

Posteriormente solicitou esclarecimentos quanto ao pessoal em regime de avença, no valor de 14.400€, nos serviços do parque central, na educação e saúde, nomeadamente quantos recibos verdes existiam e quais as tarefas desempenhadas.-----

Ainda sobre o orçamento, PPI, mencionou que das 35 ações apresentadas, 17 estavam destinadas à informática. Tendo em conta que foi feita uma revisão orçamental há pouco tempo, onde já estava prevista a aquisição de equipamento informático, disse que não entendia porque é que naquele orçamento o equipamento informático voltou a ter um valor elevado no valor 20.600€.-----

Por fim e em relação ao PPA, disse que existiam dois assuntos que lhe tinham chamado à atenção, a caminhada do Dia da Mulher no valor de 9.000€ e a Feira de Verão com uma verba de 4.200€ e que depois se deparava com uma verba definida de 500€ para as escolas, para expediente e limpeza. -----

A Vogal Maria Cândida tomou da palavra para referir que mantinha a opinião, relativamente à delegação de competências, mencionada na última reunião de assembleia de freguesia, quanto ao facto do Presidente da Junta de Freguesia não poder delegar no Vogal Tesoureiro os documentos para apreciação.-----

Ainda sobre o mesmo assunto, esclareceu que foi feita uma alteração ao regime das entidades das autarquias locais, pelo artigo 261º da lei 42/2017, que veio acrescentar o ponto 4 ao artigo 18º, que referia que se podia delegar no Vogal Tesoureiro, no entanto não queria dizer que os documentos a apreciar pudessem vir de forma subscrita pelo mesmo, uma vez que eram competências que não eram delegadas por força da lei. -----

Continuou a sua intervenção e sobre o documento apresentado disse que, se foram recolhidas sugestões dos partidos ao abrigo do estatuto direito de oposição, gostava de ter conhecimento das mesmas, uma vez que se verificou uma alteração no valor de 623.94€. ---

Sobre a administração de recursos humanos, na consulta jurídica à população, disse que gostava de saber se aquele serviço tinha custos para a autarquia. -----

Referiu ainda que, na sua opinião, se ia ser recrutado um técnico superior para a área do desporto, a junta de freguesia podia contratar um técnico com bases jurídicas. -----

Relativamente aos serviços administrativos, aludiu que gostava que fosse criado um gabinete permanente, com alargamento do horário de atendimento à população, de acordo com a lei. -----

Sobre a receita dos canídeos, disse que gostava que existisse a isenção de taxas para os animais de companhia.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

Quanto à área da cultura, desporto e ação social, referiu a diminuição de verbas em relação ao ano de 2017 devendo, na sua opinião, existir mais investimentos naquelas áreas. -----
Seguidamente a Vogal solicitou esclarecimentos sobre o ponto, atividades económicas, nomeadamente se estava relacionado com o mercado municipal e se eram rentáveis.-----

De seguida tomou da palavra a Vogal Aldina Túlia Longo que solicitou esclarecimentos quanto aos projetos Mercearia Solidária e Transporte Solidário, assim quanto ao espaço estudante. Perguntou ainda o que ia ser feito, por parte da autarquia, sobre o tema suporte ativo a jovens em risco.-----

Relativamente à iluminação pública disse que gostava de ter conhecimento se a EDP já tinha iniciado os trabalhos de alteração da iluminação antiga e referiu que cada vez existia menos iluminação, devido também aos galhos das árvores que tapavam os candeeiros. -----

O Vogal Eduardo Dores tomou da palavra e referiu a alteração verificada entre a proposta inicial do dia 11 de dezembro e a proposta de 15 de dezembro. -----

Sobre o orçamento da receita, disse que considerava um documento equilibrado. As receitas das rubricas do CEI diminuiriam, embora os valores previstos no regime de permanência se mantivessem.-----

Quanto ao orçamento da despesa disse que se verificou um reforço de última hora, dos contratos externos para os espaços verdes e para a higiene urbana e que gostava de perceber o que se passou para se verificar uma alteração tão profunda.-----

Continuou a sua intervenção e mencionou que em 2017 já existia a proposta de aquisição de viatura e que a mesma se mantinha para 2018, no entanto não vinha apresentada a sua dotação no orçamento de despesa.-----

Relativamente ao boletim da junta de freguesia disse que gostava de saber porque é que o mesmo deixou de ser elaborado e na área social porque é que desapareceu o projeto Universidade Sénior.-----

Por fim disse que verificou, com preocupação, que o orçamento PAA tinha quase desaparecido.-----

Tomou da palavra o Vogal Manuel Patrão que disse estar surpreendido com as intervenções políticas feitas contra o orçamento. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

Quanto às descentralizações da junta de freguesia para as empresas particulares, disse que gostava de ser esclarecido porque é que aconteciam. -----

O Presidente da Junta de Freguesia tomou da palavra e em resposta à Vogal Maria Cândida, sobre a delegação de competências, perguntou se desde a última reunião de assembleia de freguesia tinha tido conhecimento do artigo 17º da Lei 75, atualizada, uma vez que aquela era bem clara. Na sua opinião a Vogal devia proceder a um pedido de desculpas pelo tempo perdido com as suas intervenções, sobre o assunto. -----

De seguida tomou da palavra o Vogal Tesoureiro que, em resposta ao Vogal Rui Monteiro sobre a descentralização dos espaços verdes, esclareceu que o documento ainda não tinha ido a reunião de assembleia de freguesia, uma vez que só naquela data tinha sido aprovado em assembleia municipal. -----

Sobre as descentralizações para as empresas de outsourcing, disse que a junta de freguesia sempre escolheu as opções mistas e que a autarquia tinha uma equipa de cantoneiros, muitos com problemas de saúde, que começava a ser difícil de gerir.-----

Ainda sobre o mesmo assunto informou que foi feita uma consulta preliminar ao mercado e que era intenção da junta de freguesia manter a mesma estratégia nas áreas concessionadas, ou seja, a norte da freguesia a política de gestão privada e a sul, na Mina, a parte da administração direta.-----

Sobre a limpeza urbana aludiu que a mesma ia estender-se até à Urbanização de Vila Chã e Serra das Brancas. Disse que ia ser feito um procedimento, por ajuste direto, por alguns meses e que já estava a ser preparado um concurso público para 24 ou 36 meses, para uma área mais abrangente. Ainda sobre o concurso público, esclareceu que sempre que era aberto um, definia-se um preço base, de forma a dotarmos no orçamento, para posteriormente ser cabimentado. -----

Quanto à proposta de aquisição de viatura informou que a mesma se destinava à implementação do projeto Transporte Solidário, uma vez que a junta de freguesia era obrigada a fazê-lo, de acordo como o SAAI, no entanto ainda não tinha tido oportunidade, ora por ausências de recursos humanos na ação social, pela realização das eleições, ora pelo acidente ocorrido com uma das nossas viaturas.-----

Relativamente à Mercearia Solidária, disse que era um projeto relacionado com a loja solidária, no fundo para elevar mais a oferta.-----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

Sobre a Universidade Sénior disse que o novo executivo realizou um estudo, para que as ideias não fossem precipitadas e para que o projeto fosse inovador e diferenciador, daí ainda estar parado assim como o espaço no pingo doce nos Moinhos da Funcheira. -----

Ainda em resposta ao Vogal Rui Monteiro sobre as ervas na freguesia, disse que os jatos de água propostos, não iam resolver o problema existente. -----

Relativamente à questão do espaço público e mobilidade, esclareceu que se referiam à aplicação informática das reclamações, adquirida em setembro, com o intuito de levar os cidadãos a participarem e a identificarem os problemas na freguesia. -----

Quanto ao desporto disse que se verificou uma redução de verbas, devido ao fim do contrato de programa com a associação de Carenque que encerrou. -----

Sobre a prova de atletismo aludiu que a mesma era organizada pelo Clube Cá-Te-Espero, no entanto, naquele ano, não tiveram capacidade para desenvolver a atividade.-----

Continuou a sua intervenção e disse que relativamente à juventude, a autarquia apostou naquela área com a realização de várias atividades. -----

Em resposta à Vogal Alexandrina Louro explicou que se verificava um aumento das empresas de outsourcing, não pela eliminação de postos de trabalho, mas pelo aumento das descentralizações. -----

Continuou a sua intervenção e aludiu que a rubrica 01.01.01., titulares dos órgãos de soberania e membros de órgão autárquicos, abrangia o presidente, o secretário e o tesoureiro e os três meios tempos do presidente e dos vogais. Disse que dois meios tempos eram pagos quase na totalidade pela DEGAL e o outro meio tempo ficava a encargo da freguesia.-----

Na rubrica 01.01.04.02. alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, explicou que a mesma era para fazer face às alterações obrigatórias. -----

Ainda em resposta à Vogal Alexandrina Louro, na rubrica 01.01.04, pessoal dos quadros regime de contrato individual de trabalho informou que, pela última versão da DEGAL, a designação estava adequada. -----

Sobre os novos postos de trabalho na área da cultura e desporto, deu conhecimento que era para um técnico superior, destinado à área do desporto, mas que ainda estava ser estudada a sua contratação. -----

Quanto ao PPI na informática, esclareceu que o único órgão que tinha um valor mais elevado era o órgão 01, tudo o resto era residual. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

Informou ainda que a rubrica relativa ao subsídio de higiene e limpeza foi reduzida em função do valor dos espaços verdes e da limpeza pública, por via do lançamento do concurso público, mas que posteriormente ia ser reforçada.-----

Ainda sobre a empresa de outsourcing na área da limpeza, esclareceu que aquela limpava diariamente todas as delegações da junta, desde Carenque, ao estaleiro, São Brás e Mina e que, na sua opinião, não praticava um valor muito elevado. -----

Em resposta à Vogal Maria Cândida sobre a parceria com a ordem dos advogados, explicou que a mesma foi imposta, uma vez que a junta de freguesia foi proibida de prestar apoio jurídico gratuito à população através da contratação de um advogado. De acordo com a Anafre a autarquia definiu, com a ordem dos advogados, um valor máximo de rendimentos por pessoa e passou a pagar um valor por consulta. -----

Congratulou-se pelos funcionários da junta de freguesia e referiu que não deviam ser desvalorizados os trabalhos dos mesmos. Disse ainda que não era necessário um técnico superior para melhorar os documentos e que se existiam falhas, era por falta de ideias enquanto executivo e não por falta de vírgulas ou de capas menos bonitas.-----

Sobre a intervenção da Vogal Maria Cândida, quanto ao gabinete de atendimento ao cidadão, disse que existia o espaço cidadão em São Brás e referiu que qualquer uma das autarquias, Mina e São Brás, em tempos tiveram o alargamento do horário de atendimento, mas que não se verificou adesão por parte dos cidadãos. -----

Quanto à isenção de taxas para os animais de companhia, elucidou que as leis tinham isenções próprias, onde estavam excluídos os cães de companhia. Disse que podiam propor a redução das taxas, mas não a sua isenção. -----

Continuou a sua intervenção e esclareceu que as atividades económicas se referiam ao Mercado Municipal da Mina e que era uma atividade sem prejuízo.-----

Em resposta à Vogal Aldina Túlia Longo sobre a comissão de jovens, proteção e risco disse que era a Dr.^a Etelvina Falcão que intervinha e que em parceria com a C.M.A. e a comissão, identificavam os casos.-----

Sobre a loja solidária, disse que a mesma se encontrava a funcionar e que praticava preços simbólicos de 0.20€ a peça.-----

Ainda em resposta ao Vogal Eduardo Dores sobre a alteração de valores verificada no prazo de 5 dias, esclareceu que se deveu ao ajuste dos concursos públicos. Disse que na receita já tinham conhecimento dos valores, mas que na despesa tiveram de fazer uma consulta preliminar para chegarem ao montante máximo. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

Por fim, sobre o IEFP mencionou que cada vez existiam menos projetos, no entanto a dotação era a mesma.-----

Colocado à apreciação, discussão e votação o Orçamento e Opções do Plano 2018, o mesmo foi aprovado com 10 votos a favor (PS), 5 votos contra (2 CDU, 2 BE e 1 MIMA) e 4 abstenções (3 PSD e 1 CDS).-----

Uma vez que a reunião ultrapassou as 0.00 horas, assim como o prolongar por mais de 30 minutos, previstos no regimento, o Presidente da Assembleia de Freguesia informou que a mesma ia continuar no dia 26 de dezembro, pelas 21.00h, a qual iria retomar a ordem de trabalhos no Ponto Quatro - Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal 2018, com a presença dos mesmos vogais.-----

PONTO QUATRO: Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal 2018.-----

Tomou da palavra o Vogal Tesoureiro que sobre o mapa de pessoal para 2018, informou que o mesmo contemplava um total de 62 trabalhadores, 55 lugares ocupados e 7 lugares propostos a serem ocupados. Dos 7 lugares, existiam 6 em mobilidade interna, que a junta de freguesia previa avançar a partir de janeiro, para fazer face à alteração das carreiras de assistentes operacionais para assistentes técnicos. Disse que a autarquia ia tentar regularizar a situação dos 6 trabalhadores, uma vez que desempenhavam funções administrativas e não operacionais.-----

Com as correções e a previsão dos aumentos a partir de 1 de janeiro de 2018, a junta de freguesia previa a queda do peso das despesas com o pessoal de 57% para 50.01%.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas tendo-se inscrito os Vogais Alexandrina Louro, Eduardo Dores, Maria Cândida Pereira, Manuel Patrão e Rui Monteiro.-----

A Vogal Alexandrina Louro tomou da palavra e deu conhecimento que a primeira folha do documento estava mal fundamentada. Aludiu que a competência dos recursos humanos não era delegável, que a gestão dos recursos humanos era da junta e que a proposta tinha de ser assinada pelo executivo. Referiu também que o Vogal Tesoureiro podia elaborar a proposta e apresenta-la ao executivo mas que, quando chegavam à assembleia

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

competências que não eram delegáveis, as mesmas tinham de ser assinadas por todos os membros da junta de freguesia. -----

Em relação ao regulamento interno disse que tinha dúvidas se o mesmo foi aprovado ao abrigo do regime jurídico da organização dos serviços das autarquias locais, Decreto Lei 305 de 2009. Tanto quanto sabia, o que foi levado à assembleia de freguesia foi o manual de competências, não o regulamento previsto naquela legislação.-----

Sobre o mapa de pessoal congratulou a passagem das situações de mobilidade de assistentes operacionais a assistentes técnicos. Disse que sabia que o orçamento de estado, durante um determinado tempo não permitiu a mobilidade, mas que agora era mais que justo que, quem desempenhava funções de assistente técnico e tinha a categoria de assistente operacional, visse a situação regularizada. -----

Sobre o cargo de coordenadora técnica mencionou que, tendo em conta o artigo 88, nr. 3, da Lei 35 de 2014, a previsão dos mapas de pessoal, de postos de trabalho que deviam ser ocupados por coordenadores técnicos, na carreira de assistentes técnicos, dependia da existência de unidades orgânicas flexíveis ou da necessidade de coordenar pelo menos 10 assistentes técnicos, do respetivo sector de atividade. Uma vez que a junta de freguesia não tinha unidades flexíveis e existiam unicamente 8 assistentes técnicos preenchidos, não entendia o lugar de coordenador técnico.-----

Por fim disse que gostava de ser esclarecida quanto ao mencionado na última folha do documento, no órgão executivo, alínea a) mobilidade e alínea b) licença de vencimento de longa duração. -----

Tomou da palavra o Vogal Eduardo Dores que referiu que em 2013 existiam 56 trabalhadores e que após todo o conjunto de transferências de competências, existia agora um quadro com menos trabalhadores do que naquela data. -----

Mostrou-se preocupado quanto à opção pelas empresas outsourcing e disse que gostava que fosse feito um estudo para saber se contratar fora se tornava mais rentável.-----

Relativamente à evolução do quadro de pessoal 2017/2018, saudou a mobilidade interna dos funcionários e disse que era importante valorizar a progressão das carreiras dos trabalhadores. -----

Sobre a opção de contratarem um técnico superior para a área do desporto, disse que era uma mais-valia para a nossa freguesia.-----

Por fim deu conhecimento da declaração de voto, quanto à abstenção em relação ao quadro de pessoal. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

A Vogal Maria Cândida Pereira tomou da palavra e disse que gostava de encerrar o capítulo da delegação de competências. Referiu que teve a percepção que os presentes estavam baralhados, mas que a lei era clara. Disse que os documentos eram apresentados à assembleia de freguesia, para serem votados, de forma incorreta. -----

Ainda sobre o mesmo assunto, disse que o Presidente da Junta de Freguesia solicitou um pedido de desculpas à assembleia, mas quem tinha de o fazer era o Presidente, uma vez que estava clarificada a delegação de competências.-----

Quanto à intervenção da Vogal Alexandrina Louro, aludiu que partilhava das mesmas observações, nomeadamente quanto à questão do coordenador de serviços ser obrigado a coordenar 10 assistentes técnicos. Disse que se houvesse uma inspeção, recaiam as responsabilidades sobre quem recebia o abono. -----

Relativamente à passagem das situações de mobilidade de assistentes operacionais a assistentes técnicos disse que concordava e achava justo, uma vez que estavam a desempenhar tarefas e não recebiam o vencimento devido. -----

Ainda sobre o pessoal precário disse que ficou sem saber quantos existiam e o que a junta de freguesia tencionava fazer em relação àquela questão.-----

Por fim e sobre o recrutamento de um técnico superior, questionou se era um concurso interno ou externo. -----

O Vogal Manuel Patrão tomou da palavra e disse que, relativamente aos documentos apresentados, o PS votava a favor daquele ponto, uma vez que confiava no trabalho do Vogal Tesoureiro, no entanto se não estivessem em conformidade com a lei, deviam ser analisados.-----

Quanto à contratação de um técnico superior, disse que se existisse uma pessoa interna devia ser dada prioridade.-----

Seguidamente tomou da palavra o Vogal Rui Monteiro para dizer que tinha dúvidas quanto às vagas a preencher, nomeadamente se já estavam refletidas na despesa com o pessoal para 2018. -----

Sobre a rubrica das obras e dos espaços verdes disse que tinha dúvidas quanto ao número de assistentes operacionais de 2017 em 2018.-----

Relativamente à educação e saúde, referiu que em 2017 estava prevista a ocupação de um lugar para assistente técnico e, uma vez que não se verificou a sua contratação questionou porque não vinha referenciada para 2018.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

Questionou ainda se dos 7 postos a serem criados em 2018, como 6 eram assistentes operacionais e iam transitar para assistentes técnicos, se ficavam lugares para preencher na categoria de assistentes operacionais.-----

Quanto à redução de despesas com o pessoal disse que era interessante manter-se o equilíbrio. Disse que se para 2018 estavam previstos mais postos de trabalho, em relação a 2017, como é que as despesas com o pessoal baixaram e não aumentaram. -----

O Vogal Tesoureiro tomou da palavra e em resposta à Vogal Alexandrina Louro esclareceu que a fundamentação da proposta estava correta, era o artigo 17º da junta de freguesia.-----

Relativamente à questão do coordenador técnico disse que existiam pareceres jurídicos e entendimentos do revisor. -----

Sobre o mesmo assunto esclareceu que não existiam unidades orgânicas, a Junta de Freguesia tinha uma única subunidade orgânica. Existiam trabalhadores, assistentes técnicos, que não estavam nos serviços de secretaria, mas que estavam a ser coordenados pela coordenadora técnica.-----

Referiu ainda que uma autarquia com 55 trabalhadores tinha o direito a ter um coordenador técnico e que na junta de freguesia sempre existiu um e nunca teve 10 assistentes técnicos.

Sobre a subdelegação de competências aludiu que existiam pareceres, mas que podia deixar de assinar as propostas. Esclareceu que quem geria os recursos humanos na junta de freguesia era o presidente da junta, por delegação do executivo.-----

Em resposta ao Vogal Eduardo Dores quanto ao estudo sobre a contratação, disse que não era fácil fazê-lo e referiu que a gestão mista, pública e privada dos serviços sempre tinha corrido bem.-----

Disse ainda que nos serviços de manutenção, existia um conjunto de funcionários com licenças sem vencimento e aposentações, tornando-se difícil gerir aquele pessoal, daí a junta de freguesia optar muitas vezes pelas empresas de outsourcing, mas sem querer passar a mensagem que estava a eleger o privado.-----

Quanto ao concurso para um técnico superior, referiu que o objetivo era contratar, por via de procedimento concursal, com ou sem vínculo. -----

De seguida e em resposta ao Vogal Rui Monteiro quanto às vagas a preencher, esclareceu que já estavam contempladas. Mencionou ainda que dos 7 novos postos a serem criados para 2018, na realidade só ia existir uma nova contratação, uma vez que os 6 assistentes operacionais iam ser retirados do mapa. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

Quanto às despesas com o pessoal disse que em termos absolutos reduziram, não só porque a trabalhadora Alexandrina Louro saiu do mapa de pessoal, a qual possuía um dos vencimentos mais elevados na autarquia, mas também devido a uma licença sem vencimento, a uma aposentação e ao término de algumas avenças. -----

O Presidente da Junta de Freguesia tomou da palavra e em resposta à Vogal Maria Cândida, quanto à situação da subdelegação de competências, disse que existia um parecer jurídico que ia ser distribuído, para conhecimento de todos os membros. -----

Colocado à apreciação, discussão e votação o Mapa de Pessoal 2018, o mesmo foi aprovado com 11 votos a favor (10 PS, 1 CDS), 1 voto contra (MIMA) e 7 abstenções (3 PSD, 2 CDU e 2 BE). -----

De seguida tomou da palavra a Vogal Alexandrina Louro que fez uma declaração de voto: “Porque eu votei contra. Porque em consciência e daquilo que continua a ser a minha interpretação da Lei, este mapa não cumpre princípios que estão previstos na Lei. Congratulo-me, efetivamente, com a regularização das situações dos trabalhadores que estavam como assistente operacional mas, efetivamente eu continuo a achar que o mapa de pessoal não respeita a Lei.” -----

PONTO CINCO: Apreciação da Informação Escrita do Presidente. ----- -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas tendo-se inscrito os Vogais Eduardo Dores, Maria Cândida Pereira, Alexandrina Louro, Manuel Patrão, Clarinda Marta e Rui Monteiro. -----

Tomou da palavra o Vogal Eduardo Dores que relativamente à delegação de competências disse que ainda não foi aprovada em reunião de assembleia de freguesia, a nova orgânica e a distribuição de competências. -----

Sobre o quadro de pessoal referiu que, na sua opinião, o mesmo nunca era discutido na sua totalidade, uma vez que não vinham refletidos os trabalhadores externos e avençados. -----

Quanto à gestão mista referida pelo Vogal Tesoureiro, disse que era uma opção importante, no entanto considerava que estava a ser dada prioridade ao outsourcing.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

Relativamente à última reunião de assembleia de freguesia, na qual o presidente de junta de freguesia fez um ataque pessoal à sua pessoa, o Vogal procedeu à leitura de um protesto em defesa da sua honra. -----

A Vogal Maria Cândida tomou da palavra e disse que considera pobre aquele documento, porque quando se falou em execução financeira, esperava a execução financeira real de 2017. Disse que se o documento tratava do último trimestre, pressupôs que fossem apresentadas as colunas da execução financeira dos três trimestres anteriores e do atual. --- Mencionou ainda que a situação financeira era a cobrança das receitas e a execução das despesas e que não via nada daquilo contemplado no documento, pelo que ficava sem saber da situação financeira da freguesia. -----

Continuou a sua intervenção e ainda sobre o documento citou dois pontos, o aconselhamento jurídico e a correspondência. No aconselhamento jurídico questionou se o que foi feito, foi ao encontro da totalidade das respostas da população e na correspondência perguntou se os serviços deram respostas a todos os pedidos efetuados. -----

A Vogal Alexandrina Louro tomou da palavra e aludiu que partilhava da mesma dúvida da Vogal Maria Cândida e que a situação financeira da freguesia devia acompanhar o relatório.- Em relação ao documento disse que se verificava uma fraca aposta na cultura e no desporto e que relativamente à educação e aos tempos livres, no que se referia ao projeto espaço estudante, considerava estranho existirem só 10 inscrições, uma vez que eramos a maior freguesia do Concelho e com a população mais jovem.-----

Sobre os pelouros de cada vogal, perguntou se já estavam atualizados no site para consulta. -----

Seguidamente, quanto à higiene urbana disse que gostava de ser esclarecida sobre a monda química, nomeadamente quem foi o técnico responsável que assinou os trabalhos e quantos funcionários existiam na junta de freguesia, com formação, para a aplicação dos produtos. -----

Quanto ao assunto da Vimeca sobre o incumprimento de horários de carreiras, disse que gostava de ter conhecimento da análise que foi realizada sobre o exposto e no que respeitava à segurança da população, como foram executadas todas as situações solicitadas. -----

Sobre a iluminação pública disse que gostava de saber como é que os serviços tinham conhecimento das situações ocorridas na freguesia.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

Continuou a sua intervenção e sobre o espaço cidadão em São Brás, referiu que gostava de perceber como é que a maior freguesia do Concelho só tinha efetuado 113 atendimentos, em 3 meses.-----

Ainda sobre os serviços administrativos, nomeadamente sobre a correspondência recebida, disse que o CPA referia que a junta de freguesia tinha de responder no prazo de 30 dias a todos os pedidos efetuados, mas que tinha conhecimento que as pessoas se dirigiam à junta e não obtinham resposta.-----

Sobre o posto de internet em São Brás perguntou porque o mesmo deixou de funcionar.-----

Ainda sobre o documento disse que gostava de ser esclarecida quanto à questão do A.T.L, uma vez que estava mencionada a frequência de 150 crianças, mas a inscrição só de 146.--

Quanto aos recursos humanos, na formação do Novo Código dos Contratos públicos e formação do SNC disse que gostava de saber quantos trabalhadores participaram, qual o tempo de duração e qual o custo da mesma. -----

Referiu também que no orçamento para 2018, de acordo com os dados, estavam previstos 79€ para cada trabalhador para horas de formação mas, na sua opinião, disse que era uma questão que devia ser revista. -----

Por fim, sobre a taxa de absentismo disse que tinha conhecimento que existia uma taxa elevada na higiene urbana e nos espaços verdes. Gostava de saber se existia um cumprimento de normas das condições de higiene e segurança e se a autarquia pensava modernizar os equipamentos de forma a facilitarem as tarefas naquelas áreas. -----

Tomou da palavra o Vogal Manuel Patrão, o qual chamou à atenção para o facto dos pontos da ordem de trabalhos, que já estavam votados, continuarem a ser discutidos. -----

Sobre a informação escrita disse que considerava um documento rico em informação. -----

Em relação ao absentismo disse que era um facto frequente e daí a necessidade de se recorrer às empresas privadas. -----

A Vogal Clarinda Marta tomou da palavra para referir que, relativamente à hidroginástica para maiores de 55 anos, se a idade da reforma era de 66 anos, os horários praticados eram inacessíveis às pessoas que ainda estavam no ativo e questionou se era possível a celebração de um protocolo com horários pós laborais. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

Sobre a questão da Vimeca perguntou que tipo de intervenção a junta de freguesia podia fazer, no sentido da carreira 26 passar a ser também extensível a utentes que possuam o passe L1. -----

Sobre a utilização do autocarro, referiu que gostava de ser esclarecida se o mesmo era cedido e a quem era cedido. -----

Por fim e sobre a higiene urbana, aludiu da abundância de mato junto à E.B.1/J.I do Casal da Mira e de entulho na Urbanização Serra das Brancas, que necessitava de ser recolhido. -

O Vogal Rui Monteiro tomou da palavra e relativamente ao espaço cidadão referiu que muitos habitantes da Amadora não tinham noção da existência daquele serviço em cada uma das juntas de freguesia do Concelho, pelo que sugeriu uma maior publicitação do espaço. -----

Sugeriu também a promoção dos serviços de apoio na entrega do IRS, pela junta de freguesia, junto da população. -----

O Presidente da Junta de Freguesia em resposta à Vogal Alexandrina Louro esclareceu que a autarquia ainda não tinha ninguém com formação para proceder à monda química e que os herbicidas foram colocados por uma empresa habilitada.-----

Relativamente aos assuntos da Vimeca informou que todas as queixas feitas junto dos nossos serviços eram transmitidas à C.M.A. e que já reuniu algumas vezes com os responsáveis da empresa.-----

Quanto à limpeza pública disse que o Vogal do pelouro vinha a acompanhar os trabalhos e que a autarquia recebia louvores da população quanto aos serviços prestados. -----

Sobre a segurança da população informou que reunia, uma vez por mês, com o comandante da PSP, o qual comunicou que não existiam muitas queixas quanto à nossa freguesia. -----

Continuou a sua intervenção e sobre as lâmpadas fundidas, esclareceu que todas as queixas dos moradores eram enviadas à EDP e à C.M.A. -----

Em resposta ao Vogal Rui Monteiro quanto ao espaço cidadão, disse que ia ser feita uma maior divulgação daqueles serviços. -----

Sobre a formação dos funcionários, referida pela Vogal Alexandrina Louro, disse que tinha conhecimento que existia formação, talvez não tanto nos jardineiros. -----

Quanto ao Centro Lúdico explicou que a pouca afluência de inscrições se devia à existência de outras associações, também no bairro, que prestavam os mesmos serviços.-----

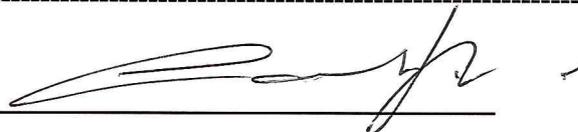


ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 2 – 2017/2021

Após a leitura, pela 1ª Secretária, foi colocada à votação a ata minuta com as deliberações da Ordem de Trabalhos da presente sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Por nada mais haver a tratar o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão as vinte e três horas e cinquenta minutos, tendo sido lavrada a presente ata que vai assinada por todos os membros da Mesa e pelo assistente técnico Maria do Céu Gama, que a redigiu. -----

Presidente 

1ª Secretária 

2ª Secretária 

Assistente Técnico 